



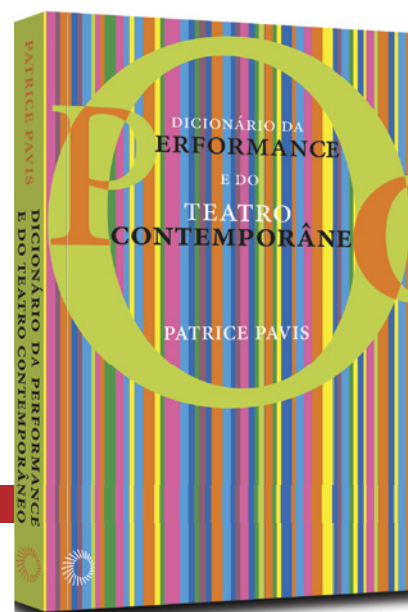
EDITORA PERSPECTIVA

## DICIONÁRIO DA PERFORMANCE E DO TEATRO CONTEMPORÂNEO

Patrice Pavis

Teatro  
18x25,5 cm  
344 páginas  
ISBN 978-85-273-1114-4  
R\$ 78,00

PREVISÃO DE LANÇAMENTO  
30 out. 2017



# PERFORMANDO A PERFORMANCE

Em forma de verbetes, livro reúne todos os movimentos e experiências contemporâneas conhecidos ligados à arte da encenação e da performance

Observa-se com alguma naturalidade as mudanças que tomaram lugar no mundo contemporâneo, mas o real desafio é contextualizá-las e interpretar seus impactos em diversos campos. Segundo Pavis, um dos nomes mais expressivos da crítica teatral, a natureza do teatro e sua concepção vêm sofrendo alterações de tamanho impacto formal, que temos dificuldades ao nomeá-lo e pendemos pela incerteza ao estudá-lo.

A crise na identidade cênica é o real objeto de estudo deste novo dicionário, que não pretende a delimitação de conceitos e noções teóricas, mas sim a apresentação da situação geral das artes cênicas e dos chamados OPNI, Objetos Performativos Não Identificados.

SAIBA MAIS:

O *Dicionário da Performance e do Teatro Contemporâneo* é a combinação entre o levantamento e as mutações – sejam filosóficas ou estéticas – dos termos mais usados na teoria e na crítica teatral. As inúmeras modalidades e variações da cena atual constituem uma rica experiência estética e revelam um retrato nítido, muitas vezes crítico, das sociedades contemporâneas.

TRECHO

## CONSCIÊNCIA

Fr.: *conscience*; Ingl.: *conscience*; Al.: *Bewusstsein*.

A consciência, a intuição, é, no sentido de *awareness* (ficar ciente), o fato de estar intimamente consciente de alguma coisa, por exemplo, no sentido de consciência cinestésica (*kinesthetic awareness*), de ter a clara consciência de seu corpo (*explicitbody awareness*). Como o faz Grotowski, distingue-se a *awareness* da consciência psicológica: “*Awareness* no sentido da consciência que não está ligada à linguagem (à máquina para pensar), e sim à Presença”. Segundo Lakoff e Johnson, “a consciência (*consciousness*) vai muito além da simples consciência (*awareness*) de alguma coisa, para além da simples experiência de qualidades (os sentidos qualitativos, por exemplo, da dor ou da cor), para além da consciência que vocês estão conscientes de alguma coisa, e para além das diferentes tomadas de experiência imediata fornecidas pelos diferentes centros do cérebro”.

Para o ator, a consciência de estar em contato com seu corpo, ou de estar consciente do espaço e dos outros no espaço, são formas de consciência corporal pessoal e interpessoal. Segundo o budismo, a noção de *Naishin* envia a um estado de consciência desenvolvido e integrado, o que Zeami nomeia como envolvimento incondicional, concentração do espírito, resolução do ator. Quanto a nós, espectadores, “estamos conscientes de uma representação através de diversos níveis de concentração e de relaxamento interior de nossos corpos”. Graças ao corpo e ao movimento, estamos conscientes de nós mesmos e, através da experiência artística, temos uma consciência sensorial ainda mais intensa do que na realidade.

FIM

Fr.: *fin*; Ingl.: *ending*; Al.: *Ende*.

Tudo tem um fim? Sim, e sobretudo no teatro. Desse fim nós nos lembramos sempre, e muito melhor do que dos detalhes da história. Na cena, ficamos particularmente em nossa memória os últimos segundos de jogo teatral, antes de a cortina cair ou antes que o palco escureça. E nós temos sempre a esperança de que se compreendermos o fim, tudo o que precede se iluminará como por milagre. É ilusão, por certo, mas que nos encoraja a estudar o fim das peças, com o risco de generalizações abusivas, principalmente para uma pós-dramaturgia que desafia todas as regras narrativas. A noção de fim permanece, entretanto, muito *frou*, o que explica que ela tenha sido muitas vezes substituída por instrumentos mais técnicos como *cláusula*, *desenlace*, *conclusão*, *extremidade*, *cume*, *epílogo*, termos que não são de modo algum intercambiáveis. Se continuamos a empregar a palavra “fim”, é que não há outra para designar o conjunto dos problemas de composição e de encenação.



## PATRICE PAVIS

Professor aposentado de estudos teatrais da Universidade de Paris. Autor de *Dicionário de Teatro* (Perspectiva); *Problèmes de sémiologie théâtrale* (Les Presses de l'Université du Québec); *A Análise dos Espetáculos* (Perspectiva); *O Teatro no Cruzamento de Culturas* (Perspectiva); *Confluences: le dialogue des cultures dans les spectacles contemporains* (Messidor); *Vers une théorie de la pratique théâtrale* (Presses Universitaires du Septentrion); *La Mise en scène contemporain* (Armand Colin), entre outras obras e estudos sobre o teatro intercultural, a teoria dramática e a encenação contemporânea.

## LEIA TAMBÉM



O TEATRO  
NO CRUZAMENTO  
DE CULTURAS

Patrice Pavis

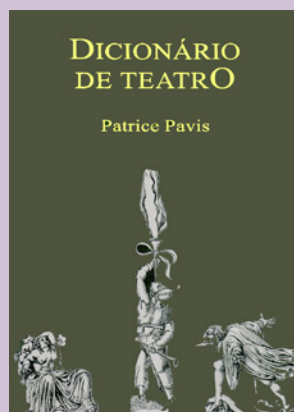
Teatro • 232 páginas  
ISBN 9788527308090  
R\$ 59,00



A ENCENAÇÃO  
CONTEMPORÂNEA

Patrice Pavis

Teatro • 464 páginas  
ISBN 9788527308977  
R\$ 91,00



DICIONÁRIO DE  
TEATRO

Patrice Pavis

Teatro • 512 páginas  
ISBN 9788527302050  
R\$ 85,00



A ANÁLISE DOS  
ESPETÁCULOS

Patrice Pavis

Teatro • 344 páginas  
ISBN 9788527303965  
R\$ 62,00